

## A audácia de um empreendedor

Mesmo que encare o desafio de ousar com cautela, o empreendedor enfrenta as dificuldades e perigos de empreender motivado pela busca do sucesso

Por Roberto Cintra Leite

Uma virtude geralmente olhada com uma pitada de inveja e desprezo, pois muitos desejariam ter a coragem dos fortes. A audácia sem medo é a aventura mais perigosa para os empresários que não souberem quais os fatores condicionantes que existem por trás dessa atitude. A ousadia é a marca registrada dos verdadeiros empresários, aliás, virtude difícil de ser encontrada nos homens, e muito arriscada, pois geralmente significa romper barreiras e costumes arraigados na tradição da sociedade.

**A audácia** infelizmente não é comum aos mortais, mas se assim fosse, só teríamos "estrelas" no meio empresarial, pois ela é outorgada somente aos vencedores, que demonstraram e provaram a grande visão e coragem do empreendedor. A audácia tem o seu preço e seus percalços no difícil caminho da aventura para o sucesso. Pois os empreendedores para atingi-lo, terão de vencer todas as etapas com um pouco de sorte e bastante determinação.

**O risco** é inerente à vida do empresário, pois ao arriscar no desconhecido revelamos o espírito de jogador que existe em todos nós, embora na atividade empresarial o risco possa ser calculado.

**A criatividade** é a base do processo de inovação e modernização de qualquer atividade que implica testar as novidades e ao introduzir um grau de incerteza poderá incorrer no insucesso.

**A obstinação** é a força interior que leva o homem a persistir na sua "obsessão" positiva, pois toda a ousadia pode cair no vazio, se não tiver o suporte de um empresário obstinado.

**O inconformismo** é a revolta do empresário inteligente que não aceita a mesmice ou a submissão à mediocridade, buscando sempre na sua fértil imaginação, em permanente ebulição, uma maneira adequada de tratar os problemas da vida empresarial.

**A excelência** é a busca incessante, do ser melhor em tudo, e implica no conceito de perfeição greco-romana na qual a nossa civilização foi baseada e na concorrência da vida.

**O orgulho** é na necessidade que o empresário tem de se sobressair em relação aos outros, quando a eficácia se revela pois essa prova estimula o "ego", e a concorrência somente privilegia o mais apto nessa selva empresarial.

**O desafio** é a chama da competição que atira os homens a disputar um lugar ao sol, buscando vencer-se a si mesmos.

**A coragem** é o ato final da crença na sua invencibilidade ou na sua forte motivação para chegar ao fim de uma tarefa e dispor da sua vida pelo empreendimento.

**A emoção** positiva é a sensação de excitação causada pelas idéias que, se colocadas em prática, trarão a compensação tão almejada pelos empresários: ou seja, o lucro, o prazer, a glória, a vaidade que são as forças positivas internas dos empreendedores que promovem o desenvolvimento. Retirar o componente emocional negativo, ou seja, o medo

de falhar, permitirá ao empresário ousar e tentar o sucesso com uma maior chance de alcançá-lo.

**O equilíbrio** é o que importa tanto nessas forças positivas que podem levar o empresário ao sucesso quanto nas negativas que o levam ao fracasso. O equilíbrio está na base da contraposição de forças tais como o medo de falhar, a penalização da sociedade e da justiça cega, do prejuízo financeiro, do conservadorismo, da preguiça de começar de novo ou do desânimo de ter de reconstruir a partir dos escombros ou da força interior, qual “Fênix” de ressurgir das cinzas.

Todas essas conseqüências levam o empreendedor a uma atitude cautelosa quanto à audácia e, portanto, mais equilibrada. Apesar dessas dificuldades e perigos, a aventura de ousar continuará sempre, pois a motivação do homem está na busca do sucesso.

**Roberto Cintra Leite** é diretor da Cintra Leite Consultores de Gestão Empresarial e estudioso de empreendedorismo

Fonte: <http://www.empreendedor.com.br/?pid=18&cid=513>